



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Internações E Óbitos Acerca Da Insuficiencia Renal Aguda Pediátrica No Espírito Santo Entre Janeiro De 2014 A Dezembro De 2024: Um Estudo Ecológico

Autores: RYAN NOGUEIRA LOPES (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), VICTOR SALAROLLI LORENCINI (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), LARA FARDIN ZAVARISE (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), KYSSILA VASCONCELOS SALES RODRIGUES (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), LARISSA FARDIN ZAVARISE (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), ERIKA PEREIRA DA CRUZ VIEIRA (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), MARCELI RANGEL PIASSAROLO (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), ARTHUR BARTOLI LOPES (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), AMANDA CAMELLO LUZ (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), HELOÍNA PEREIRA DOS SANTOS (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX)

Resumo: Introdução: A insuficiência renal aguda (IRA) é uma condição clínica caracterizada pela perda súbita da função renal, representando uma importante causa de morbimortalidade na população pediátrica. Entre as possíveis causas da IRA em crianças, destacam-se infecções graves, desidratação, sepse, uso de medicamentos nefrotóxicos e obstruções do trato urinário. O reconhecimento precoce e o tratamento adequado são fundamentais para o prognóstico, especialmente em atendimentos de urgência, já que quando não manejada adequadamente, a IRA pode evoluir para complicações graves, como distúrbios hidroeletrólíticos, necessidade de terapia renal substitutiva e, em casos mais críticos, doença renal crônica ou óbito.
Objetivos: Analisar o perfil das internações e dos óbitos por insuficiência renal aguda em crianças no estado do Espírito Santo, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2024.
Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e transversal, baseado nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/DATASUS). Foram incluídas as internações pediátricas por IRA (CID-10 N17) em crianças com idade entre 0 a 9 anos, residentes no estado do Espírito Santo, distribuídas por faixa etária, sexo, caráter do atendimento e evolução para óbito.
Resultados: Entre 2014 e 2024, foram registradas 387 internações pediátricas por IRA no Espírito Santo. Observou-se queda acentuada no número de internações ao longo do período, com 61 registros em 2014 e apenas 23 em 2024. O caráter de atendimento predominante foi de urgência (83,46%), com 323 casos, enquanto os atendimentos eletivos representaram 16,54% (64 casos). Quanto ao sexo, observou-se predominância de pacientes do sexo masculino (61,75%, 239 internações), em comparação ao feminino (38,25%, 148). Em relação à faixa etária, a maioria das internações ocorreu entre 1 e 4 anos (43,41%, 168 casos), seguido por crianças de 5 a 9 anos (37,45%, 145) e menores de 1 ano (19,12%, 74). Ao longo do período, foram registrados 9 óbitos: 6 na faixa de 1 a 4 anos, 2 em menores de 1 ano e 1 na faixa de 5 e 9 anos.
Conclusão: Assim, após análise dos dados de internações pediátricas por IRA no Espírito Santo entre 2014 a 2024, foi evidenciada uma expressiva redução nas internações ao longo da década, com predomínio de atendimentos de urgência e maior ocorrência em meninos de 1 a 4 anos. A mortalidade de 2,32% reforça a importância da detecção precoce e do manejo adequado da IRA em serviços de emergência. Os achados também sugerem possíveis avanços na prevenção e no tratamento ambulatorial, devido à gradual diminuição dos casos ao longo dos anos. O estudo ressalta a necessidade de políticas públicas voltadas à atenção pediátrica especializada e à equidade na oferta de cuidados nefrológicos no Espírito Santo.